

Provas de aptidão pedagógica e capacidade científica

FACULDADE DE BELAS ARTES DA UL
Biblioteca



ULBAM02811

Anexo

Síntese dos trabalhos apresentados
Programa da Disciplina de Desenho I
Curriculum Vitae


TES

54₍₂₎



Provas de aptidão pedagógica e capacidade científica:

Lápis: A Linha Clara (Trabalho de síntese):

Inscreve-se nos pontos 1 e 2 dos conteúdos programáticos (Meios operativos e Elementos estruturais da linguagem gráfica) do programa da disciplina de Desenho I do primeiro ano dos quatro cursos ministrados na FBAUL, em vigor no ano lectivo de 2000/2001:

1. Meios operativos

Materiais	Físicos	Suportes
	Conceptuais	Instrumentos

2. Elementos estruturais da linguagem gráfica
Lineares/ texturais/lumínicos/ cromáticos

Dando resposta aos seguintes objectivos propostos no mesmo programa:

Exploração de potencialidades e comportamentos específicos dos meios gráficos
Desenvolvimento da capacidade criativa no domínio da representação gráfica

Da mancha no desenho (Relatório de aula teórico-prática):

Retoma conceitos e situações abordadas nos pontos programáticos referidos, com maior incidência em aspectos texturais e lumínicos, ao nível da problematização de uma “cultura da mancha”, privilegiando:

- 1. a relação entre os suportes e os instrumentos gráficos,
- 2. a sua importância na determinação das resultantes expressivas,
- 3. o seu papel na construção do discurso gráfico,

mediante a apresentação de reproduções de obras gráficas de reconhecido mérito capazes de alargarem tanto o universo conceptual como o repertório gráfico dos alunos que frequentam a disciplina.

**FACULDADE DE BELAS-ARTES
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

DESENHO I
PROGRAMA 2000/01

PROFESSORES
ARTUR RAMOS
MANUEL SAM PAYO
JOÃO JACINTO

INTRODUÇÃO

A disciplina de Desenho deve ser encarada, no início dos cursos de artes Plásticas e Design, como uma espécie de ponte capaz de favorecer a aglutinação dos vocabulários de outras disciplinas próximas. Os cursos partem de uma base comum e é nessa base que as diferenças se estruturam.

Pintura, Escultura ou Design são meios onde as formulações são subsidiadas pelo Desenho, onde o Desenho é um modo possível de pensar.

A integração do Desenho na estratégia global dos cursos não subestima a sua especificidade como linguagem, como proposta artística, como meio onde se organizam várias orientações de discurso e de comunicação. Desenvolver simultaneamente a cultura visual o domínio do gesto e os vários processos de representação conduz a uma maior compreensão das escritas do Desenho e da realidade que nos envolve - realidade plural e multifacetada que não se esgota nas suas aparências.

Dirigido essencialmente para o conhecimento e utilização prática da linguagem gráfica, o programa agora proposto pretende desenvolver capacidades de observação, análise e registo de formas complexas com elevado índice de motivação poética e funcional. Fazendo apelo à experimentação de técnicas e meios actuantes diversificados, concilia factores de rigor no campo da estruturação das formas com exigências expressivas no âmbito do discurso gráfico.

OBJECTIVOS

- Desenvolvimento das capacidades de análise e representação gráfica.
- Exploração de potencialidades e comportamentos específicos dos meios gráficos.
- Desenvolvimento da capacidade criativa no domínio da representação gráfica.

CONTEÚDOS

1- Meios operativos

Materiais		Físicos	—		suportes
		conceptuais			

2- Elementos estruturais da linguagem gráfica

Lineares / texturais / lumínicos / cromáticos

3- Elementos do discurso gráfico

Forma - configuração / forma - superfície / forma - espaço

4- Construção do discurso gráfico

Movimento / ritmo / estrutura / função / material

5- Modos operativos do discurso gráfico

Estruturação / simplificação / variantes expressivas

METODOLOGIA

- Estudo da linguagem gráfica no âmbito da representação objectiva e expressiva de modelos diversificados.
- Estudo de relações construtivas.
- Estudo de relações caracterizadoras.
- Exploração das potencialidades específicas de diferentes meios actuates.
- Exercícios de análise e representação de modelos tridimensionais de várias naturezas e de diferentes graus de complexidade:

EXERCÍCIO DE FORMAS DE PEQUENA ESCALA

Modelo: (Da responsabilidade do aluno). Forma de natureza vegetal e mineral.

O exercício é desenvolvido fora dos tempos lectivos e consiste em registos gráficos obtidos em diversos suportes de formato A4 com meios actuates diversificados. O trabalho deve ser apresentado, regularmente ao professor, durante a aula ou no horário de atendimento aos alunos.

EXERCÍCIO DE FORMAS COMPOSTAS

Modelo: Conjunto de objectos de natureza variada.

Tempo de realização: 10 sessões

Primeira fase: Registos gráficos, em formato A2, segundo diversos pontos de vista, de fragmentos do modelo, atendendo a:

- a) eixos construtivos
- b) proporcionalidade
- c) escala e enquadramento
- d) espaço envolvente

Meios actuates : grafites, carvão e aguadas

Número mínimo de trabalhos: Três registos executados a grafite ou a carvão vegetal.

Segunda fase: Elaboração de um trabalho de síntese, em formato A2 ou A1, partindo dos registos executados na primeira fase

Meios actuates : grafites, carvão e aguadas

Número mínimo de trabalhos: Três registos executados a grafite e três a carvão vegetal

EXERCÍCIO DE FORMAS ARTÍSTICAS

Modelo: Escultura (cópia em gesso) do acervo da faculdade.

Pintura do acervo da faculdade.

Tempo de realização: 14 sessões.

Primeira fase: Registos gráficos, em formato A2, segundo diversos pontos de vista, do modelo tridimensional, atendendo a:

- a) eixos construtivos
- b) proporcionalidade
- c) escala e enquadramento

Registos gráficos em formato A2 do modelo bidimensional proposto, atendendo a:

- a) análise da estrutura compositiva
- b) análise dos valores cromáticos e lumínicos
- c) análise dos valores texturais

Segunda fase: Registos gráficos, em formato A2 ou A1, de **fragmentos** dos objectos analisados.

Terceira fase: Elaboração de um trabalho de síntese, em formato A1, a partir dos fragmentos desenhados.

Meios actuantes: Lápis ou mina de grafite, carvão e tintas

Número mínimo de trabalhos: Quatro registos executados a grafite e quatro a carvão vegetal, de qualquer dos modelo apresentados.

EXERCÍCIO DE FORMAS MECÂNICAS

Modelo: Forma mecânica.

Tempo de realização: 10 sessões.

Primeira fase - Registos gráficos, em formato A2, segundo diversos pontos de vista do modelo, atendendo a:

- a) eixos construtivos
- b) proporcionalidade
- c) escala e enquadramento

Meios actuantes: Lápis ou mina de grafite, carvão e tintas.

Número mínimo de trabalhos: Três registos executados a grafite ou a carvão vegetal.

EXERCÍCIO DE FORMAS ARTÍSTICAS

Modelo: Escultura (cópia em gesso) do acervo da faculdade.

Pintura do acervo da faculdade.

Tempo de realização: 14 sessões.

Primeira fase: Registos gráficos, em formato A2, segundo diversos pontos de vista, do modelo tridimensional, atendendo a:

- a) eixos construtivos
- b) proporcionalidade
- c) escala e enquadramento

Registos gráficos em formato A2 do modelo bidimensional proposto, atendendo a:

- a) análise da estrutura compositiva
- b) análise dos valores cromáticos e lumínicos
- c) análise dos valores texturais

Segunda fase: Registos gráficos, em formato A2 ou A1, de **fragmentos** dos objectos analisados.

Terceira fase: Elaboração de um trabalho de síntese, em formato A1, a partir dos fragmentos desenhados.

Meios actuantes: Lápis ou mina de grafite, carvão e tintas

Número mínimo de trabalhos: Quatro registos executados a grafite e quatro a carvão vegetal, de qualquer dos modelo apresentados.

EXERCÍCIO DE FORMAS MECÂNICAS

Modelo: Forma mecânica.

Tempo de realização: 10 sessões.

Primeira fase - Registos gráficos, em formato A2, segundo diversos pontos de vista do modelo, atendendo a:

- a) eixos construtivos
- b) proporcionalidade
- c) escala e enquadramento

Meios actuantes: Lápis ou mina de grafite, carvão e tintas.

Número mínimo de trabalhos: Três registos executados a grafite ou a carvão vegetal.

Segunda fase: Registos gráficos, em formato A2, segundo diversos pontos de vista de **fragmentos** do modelo.

Meios actuantes: Lápis ou mina de grafite, carvão e tintas.

Número mínimo de trabalhos: Três registos executados a grafite ou a carvão vegetal.

EXERCÍCIO DE COMPOSIÇÃO

Modelo: registos efectuados a partir de formas de pequena escala (1º Exercício)

Tempo de realização de todo o exercício: 6 sessões.

Primeira fase: Organização dos registos gráficos efectuados.

Segunda fase: Selecção de seis desses registos.

Terceira fase: Projecto de composição, em formato A4, recorrendo aos registos seleccionados e/ou fragmentos desses registos.

Quarta fase: Elaboração do projecto em formato 3xA1.

Meios actuantes: Lápis ou mina de grafite, carvão e tinta aplicada em aparo e/ou

AValiação

Durante o ano lectivo serão marcadas duas avaliações periódicas e uma avaliação final, com a antecedência legal prevista. Os alunos, para serem admitidos à avaliação final, terão de comparecer obrigatoriamente a todas as avaliações periódicas.

O acesso às avaliações periódicas depende da qualidade do aproveitamento, do nível de integração e da frequência das aulas, que constituem objecto de avaliação contínua.

O acesso à avaliação final só é possível quando se verifica o completo cumprimento das avaliações periódicas e são atingidos os objectivos programáticos propostos.

Na avaliação final estará presente um Júri expressamente designado para o efeito que apreciará globalmente o trabalho desenvolvido durante o ano lectivo, considerando as informações recolhidas no conjunto das avaliações realizadas e atribuindo uma classificação final quantitativa.

BIBLIOGRAFIA

Itten, J., *Le Dessin Et La Forme*, Ed. Dessain et Tolra.

Leymarie, J., *Le Dessin, Histoire d'un Art*, Ed. Skira, Genebra, 1979.

Massironi, M., *Ver Pelo Desenho - Aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos*, Edições 70, Lisboa, 1983.

Molina, Juan José Gómez, *Las Lecciones Del Dibujo*, Ediciones Cátedra, Madrid, 1995.

Molina, Juan José Gómez, *Estrategias Del Dibujo En El Arte Contemporáneo*, Ediciones Cátedra, Madrid, 1999.

Pignatti, T., *O Desenho De Altamira A Picasso*, Abril S.A., São Paulo, 1982.

Rudel, J., *A Técnica Do Desenho*, Zahar Ed. S.A., Rio de Janeiro, 1980.

Ruskin, John, *The Elements Of Drawing*, (1857), The Herbert Press, Londres, 1991.

Curriculum Vitae

1. Dados pessoais

Nome	– Manuel Pedro Alves Crespo de San Payo
Filiação	– Walter Belger Alves de San Payo Maria Luiza Vieira Crespo Ferreira de San Payo
Nascimento	– 24.10.1958, Lisboa
B. Identidade	– 5191952 – 4, Lisboa
Nº Contribuinte	– 110097700, 8º Bairro Fiscal, Lisboa
Morada	– R. dos Lagares d’El Rei, 19, 4º Esq. 1700-268 Lisboa
Atelier	– Cpº dos Mártires da Pátria, 101, Lisboa
Telefone	– 218499037, 213533848, 962322052
Fax	– 213524831
E-mail	– manuelsanpayo@mail.telepac.pt

2. Habilitações literárias

1962/78	Frequenta a Escola Alemã de Lisboa (Infantil, Básico e Secundário) onde adquire o domínio do alemão, francês e inglês falado e escrito.
1978/79	Ingressa, no curso de Artes Plásticas - Pintura, na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.
1980/81	Conclui o Bacharelato em Artes Plásticas - Pintura com a classificação final de dezasseis valores.
1984/85	Conclui a Licenciatura em Artes Plásticas - Pintura, com a classificação final de dezasseis valores.
1981	Frequenta a Academia Internacional de Arte de Salzburg (Austria) onde trabalha com Mario Merz e Georg Eisler onde obtém uma Menção honrosa da cidade de Salzburg em desenho e pintura de modelo natural.
1984/85	Frequenta um curso de especialização em gravura/ litografia artística, com o mestre Dzevad Hoso, em Sarajevo, na Jugoslávia, usufruindo de uma bolsa de Estudos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

3. Actividade pedagógica e científica

3.1. Actividade docente

1983/84	Lecciona, como Professor Provisório, Educação Visual e Desenho na Escola Preparatória do Barreiro.
1985/86	Lecciona, como Professor Provisório, Educação Visual, Desenho e História de Arte na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho.
1986/87	Lecciona, como Professor Provisório, Educação Visual e Desenho na Escola Secundária de Sacavém.
1987/88	Lecciona, como Professor Provisório, Educação Visual e Desenho na Escola Secundária de Sacavém.
1988/89	Colocado, como Professor Efectivo de nomeação provisória, Educação Visual e Desenho na Escola Secundária de Aldeia do Souto, tendo pedido exoneração do cargo a 03.10.88.
1994/95	Lecciona, como Professor Provisório, Educação Visual, Desenho e TEPR na Escola Secundária de António Arroio.
1995/96	Lecciona, como Professor Provisório, Educação Visual e Desenho na Escola Secundária de Padre António Vieira.
1996/97	Lecciona, como Professor do quadro de nomeação provisória, Educação Visual e Desenho na Escola C+S de Santa Iria da Azóia. Inicia a Profissionalização em exercício que interrompe com a contratação, como Assistente Estagiário, pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa.
1996/97	Contratado, como Assistente Estagiário, pela Faculdade de Belas Artes da Faculdade de Lisboa, onde lecciona a disciplina de Desenho I (primeiro ano).
1997/98	Lecciona, como Assistente Estagiário, a disciplina de Desenho I (primeiro ano).
1998/99	Lecciona, como Assistente Estagiário, a disciplina de Desenho I (primeiro ano). Co-autoria na elaboração do programa da disciplina.

- 1999/00 Lecciona, como Assistente Estagiário, a disciplina de Desenho I (primeiro ano).
Co-autoria na elaboração do programa da disciplina.
- 2000/01 Lecciona, como Assistente Estagiário, a disciplina de Desenho I (primeiro ano).
Co-autoria na elaboração do programa da disciplina.
- 1986 Funda, com um grupo de artistas plásticos, o atelier Monumental que gere uma galeria de arte independente e onde lecciona, a nível particular, aulas de desenho de modelo natural, Gravura, Iniciação às Artes Plásticas e Desenho Básico.
- 1990/94 Lecciona Teoria do Desenho na Escola de Teatro I.F.I.C.T.

3.2. Participação em Júris

- 1997/98 Participação no Júri dos exames Ad - Hoc. - elaboração e correcção da prova de Desenho.
- 1998/00 Participação no Júri de Avaliação final da disciplina de Desenho V (5º ano), nas épocas normal, especial e de recurso.
- 1998/00 Participação no Júri dos exames de Candidaturas Especiais - elaboração e correcção da prova de Desenho.

3.3. Vários

- 1998 Colaboração na concepção, realização e montagem da Exposição de Ilustração, dos alunos da disciplina de Desenho III – *O Clube da Poetisa Morta*.
- 1999 Colaboração na produção da Exposição da FBAUL, na abertura do Ano Académico, na Reitoria da Universidade de Lisboa – *A Permanência do Corpo*.

4. Actividade administrativa

4.1. Assembleia de Representantes

1997/98 Membro suplente desta Assembleia.

1999/01 Membro efectivo desta Assembleia

4.2. Conselho Pedagógico

1999/00 Membro suplente deste Conselho

2000/01 Membro efectivo deste Conselho

4.3 Assembleia da Universidade

1998/00 Membro efectivo desta Assembleia

5. Actividade Artística e Profissional

5.1. Exposições Colectivas:

1981 Salzburg Áustria (menção honrosa - pintura)

1982 *O Papel como Suporte* , S.N.B.A. Lisboa

II Salão da Primavera, Casino do Estoril (1º Prémio de Desenho)

III Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira

1983 Exposição dos alunos do 5º ano de Pintura. E.S.B.A.L.

Perspectivas Actuais da Arte Portuguesa, S.N.B.A., Lisboa

Onze Anos Depois, E.S.B.A.L.

1986 *Monumental 1 – auto-retratos*, Galeria Monumental, Lisboa.

1987 *Exposisom*, Cidade Universitária, Lisboa

- Monumental na Casa do Bocage*, Setúbal
 Galeria Voz do Operário, Lisboa
 Colectiva de Desenho, Galeria Monumental, Lisboa
 Marca Madeira, Funchal
- 1988 *Para Acender a Noite*, Galeria Monumental, Lisboa
 Centro Cultural Emmérico Nunes, Sines
Exposisom Forum Picoas, Lisboa
 Forum de Arte Contemporânea, Forum Picoas Lisboa
- 1989 *Exposisom*, S.E.C., Porto
Colectivo Ilustre, Galeria Arcada, Estoril
Euroarte, Guimarães
- 1990 *Verão*, Galeria Monumental, Lisboa
- 1994 *Projectos para Arte Urbana* (Lisboa 94), Museu do Teatro, Lisboa
- 1995 *Portes Ouvertes*, Paris
ARCO 95 - Stand da Galeria Monumental, Madrid
Forum Atlântico - stand da Galeria Monumental, Santiago de Compostela
- 1996 *ARCO 96* - Stand da Galeria Monumental, Madrid
4+1 , Galeria Monumental, Lisboa
Gostos não se discutem - Vidraria A Tentadora - Lisboa
Ilustradores pelos direitos do Homem - Amnistia Internacional – Malaposta
- 1997 *ARCO 97* - Stand da Galeria Monumental, Madrid
MARCA MADEIRA 97- Stand da Galeria Monumental, Madeira
- 1998 *ARCO 98* - Stand da Galeria Monumental, Madrid

- 1999 *ARCO 99* - Stand da Galeria Monumental, Madrid
 FIIC'99 - Stand da Galeria Monumental, Lisboa
 Come As You Is , Galeria Monumental, Lisboa
- 2000 *ARCO 2000* - Stand da Galeria Monumental, Madrid
 FAC – Stand da Galeria Monumental, Lisboa

5.2. Exposições Individuais:

- 1983 Desenho, Bar “Gambito”, Lisboa
- 1986 Pintura, Galeria Monumental
- 1987 Pintura, Galeria Monumental
- 1988 Pintura, Casa dos Crivos, Braga
- 1989 Pintura, Galeria Vértice, Cascais.
- 1990 Instalação e Pontas Secas, Centro Cultural Emmérico Nunes, Sines
- 1991 Pintura, Galeria Monumental
 Pintura, Centro Cultural Emmérico Nunes, Sines
- 1992 Pintura, Galeria Monumental
- 1993 Instalação, Monumental II, Boqueirão da Praia da Galé, Lisboa
- 1994 Pintura, Galeria Monumental
- 1997 Pintura, Galeria Caldas da Raíña

5.3. Vários

Colaborações regulares, como ilustrador, em jornais e revistas: Expresso, Independente, Vida Mundial, etc.

5.4. Participação em Júris

- 1997 Cartaz para os Encontros Internacionais de Cinema Documental do
 Centro Cultural Mala Posta – Amascultura.
- 1998 Concurso para o cartaz dos Encontros Nacionais da Associação Nacional
 de Ficção Científica (No Periferia do Império), Cascais.
 Jovens Criadores – IPJ.

6. Bibliografia

GUERREIRO, Fernando, *O Sol na Gruta - a invenção da pintura*, *Vértice*, Julho-Agosto 1992, pp.19-22

JORGE, João Miguel Fernandes, “Manuel San Payo” in *Abstract e Tartarugas -Luz e Sombra Visível*, Lisboa, Relógio d’Água Editores, 1995, pp.277-280, 426-429

LLHANSOL, Maria Gabriela, *O príncipe Feliz*, texto do catálogo da exposição de pintura, Galeria Monumental, 1992

SAN PAYO, Patrícia, *Do Império a Olho de Pássaro*, *Vértice*, Julho-Agosto 1992, pp.17-18

Menção em *História de Arte Portuguesa*, Paulo Pereira (org).